Valores Máximo e Mínimo

Valores Máximo e Mínimo

TESTE DA SEGUNDA DERIVADA: Suponha que as segundas derivadas parciais de f sejam contínuas em pontos próximos de (a,b) e suponha que $f_{\chi}(a,b) = 0 = f_{\chi}(a,b)$. Seja

$$D = D(a,b) = \det \begin{bmatrix} f_{xx}(a,b) & f_{xy}(a,b) \\ f_{yx}(a,b) & f_{yy}(a,b) \end{bmatrix}.$$

- (a) Se D > 0 e $f_{\chi\chi}(a,b) > 0$, então f(a,b) é mínimo local.
- **(b)** Se D > 0 e $f_{\chi\chi}(a,b) < 0$, então f(a,b) é máximo local.
- (c) Se D < 0, então f(a, b) não é mínimo nem máximo local.

No caso (c) o ponto (a, b) é chamado **ponto de sela** de f. Se D = 0, o teste não fornece informações.

DEFINIÇÃO: Seja D um subconjunto de \mathbb{R}^2 . Um **ponto de fronteira** de D é um ponto (a,b) tal que qualquer bola aberta de centro em (a,b) contém pontos de D e pontos não pertencentes a D.

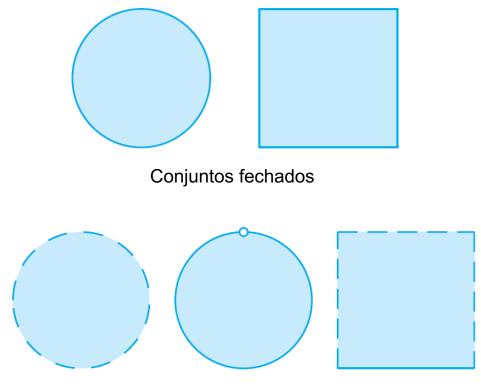
DEFINIÇÃO: Seja D um subconjunto de \mathbb{R}^2 . Dizemos que D é um **conjunto fechado** se D contém todos os seus pontos de fronteira.

EXEMPLO: O círculo

$$D = \{(x, y): x^2 + y^2 \le 1\}$$

constituído de todos os pontos sobre e dentro da circunferência $x^2 + y^2 = 1$, é um conjunto fechado porque contém seus pontos de fronteira (que são os pontos sobre a circunferência $x^2 + y^2 = 1$).

Mesmo que um único ponto da fronteira seja omitido do conjunto, ele deixa de ser fechado.



Conjuntos que não são fechados

DEFINIÇÃO: Um conjunto em \mathbb{R}^2 é um **conjunto limitado** se ele está contido em algum círculo.

DEFINIÇÃO: Seja *f* uma função de duas variáveis. Dizemos que

- 1) (a,b) é ponto de máximo absoluto e f(a,b) é valor máximo absoluto se $f(x,y) \le f(a,b)$ para todo (x,y) no domínio de f;
- 2) (a,b) é ponto de mínimo absoluto e f(a,b) é valor mínimo absoluto se $f(a,b) \le f(x,y)$ para todo (x,y) no domínio de f.

Teorema do valor extremo para funções de duas variáveis: Se f for contínua em um conjunto fechado e limitado D de \mathbb{R}^2 , então f assume um valor máximo absoluto $f(x_1, y_1)$ e um valor mínimo absoluto $f(x_2, y_2)$ em pontos (x_1, y_1) e (x_2, y_2) em D.

Método para determinar máximo e mínimo absolutos:

Para determinar um máximo ou mínimo absolutos de uma função contínua f em um conjunto fechado e limitado D:

- **1)** Determine os valores de f nos pontos críticos de f no interior de D.
- 2) Estabeleça os valores extremos de f na fronteira de D.
- 3) O maior dos valores nos passos 1 e 2 é o valor máximo absoluto e o menor desses valores é o valor mínimo absoluto.